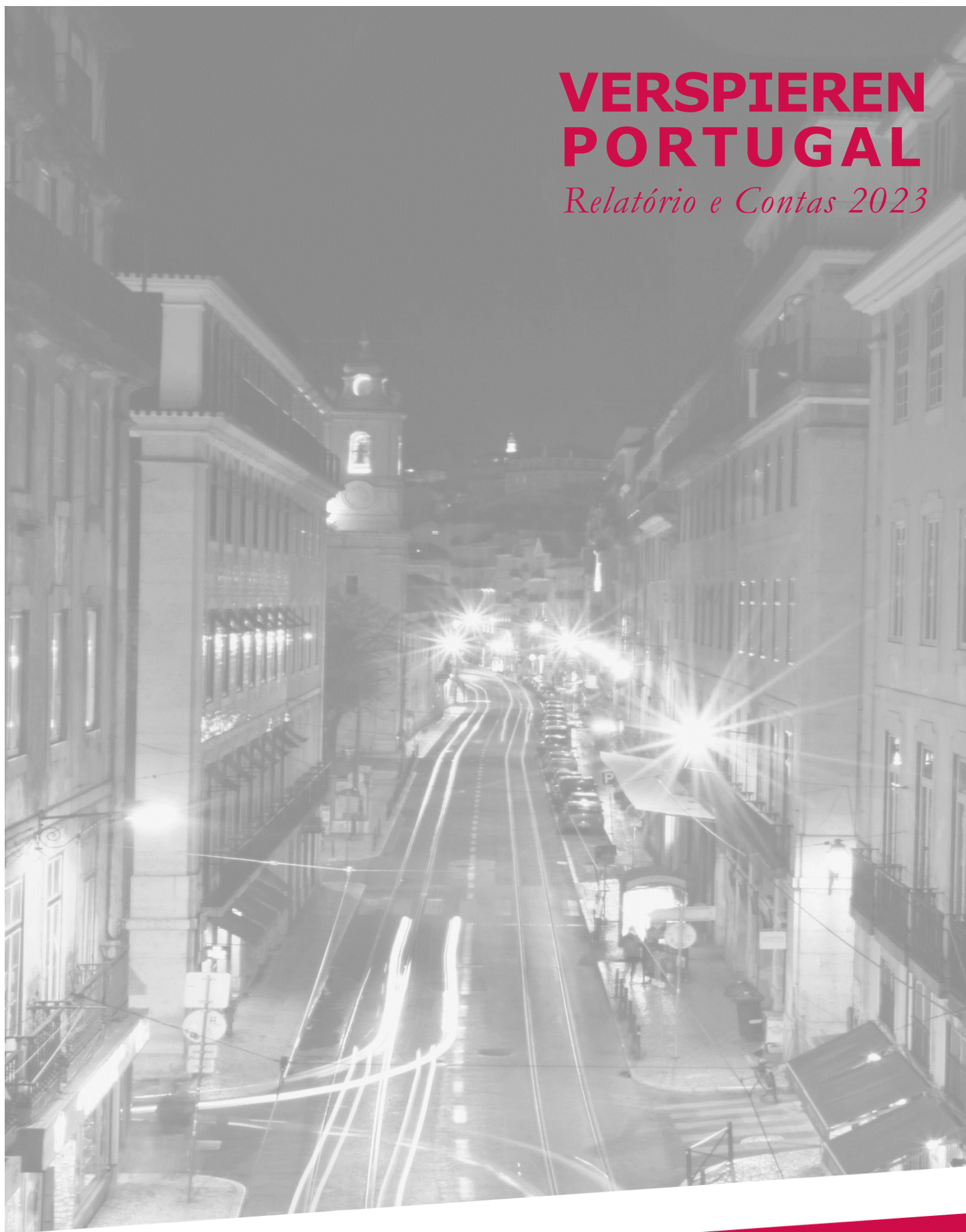



VERSPIEREN PORTUGAL

Relatório e Contas 2023





"Le Groupe Verspieren repose sur un modèle original, celui d'une famille d'entreprises qui donne à ses membres la liberté d'agir et leur permet d'accompagner tous nos clients dans leur développement national et international. Notre force collective alliée à la puissance financière du groupe nous permet d'obtenir les meilleures solutions d'assurance au meilleur prix. Ainsi, nous nous donnons les moyens de toujours mieux défendre les intérêts de nos clients".

Índice

Órgãos Sociais	4
Considerações Gerais	5
Conjuntura Económica	6
Economia portuguesa	8
Segurador	9
A Verspieren Portugal	
Atividade	10
Custos	10
Recursos Humanos	11
Resultados	11
Perspetivas	12
Considerações Finais	12
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Rogério de Magalhães Dias (Presidente do Conselho de Administração)

Anabela Aires de Azevedo (Vogal)

Pierre Anthony Marie Joseph Verspieren (Vogal)

Charles Mercure Brigitte Guy Verspieren (Vogal)

Johan Joseph Alain Cailliez (Vogal)

Fiscal Único Efetivo

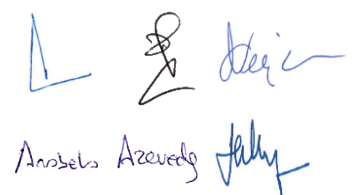
RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA representada por:

Dr. Joaquim Patrício da Silva

Dr. Miguel Luis Cortes Pinto de Melo (Suplente)

Revisor Oficial de Contas

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA


Anabela Azevedo

Exercício de 2023 **Relatório de Gestão**

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação o presente relatório de gestão e as contas referentes ao exercício de 2023.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2023 distinguiu-se pela significativa desaceleração em diversas economias globais, impulsionada por elevadas taxas de inflação que levaram os bancos centrais a elevar as taxas de juro. Na Europa, apesar de se enfrentarem alguns desafios, observou-se o fortalecimento económico, particularmente com o crescimento observado na Alemanha, Espanha e França.

Portugal mostrou indícios de uma recuperação económica moderada, com um crescimento do PIB de 2,3%, impulsionado sobretudo pela procura interna e pelas exportações. Antecipa-se que esta recuperação continue de forma gradual em 2024.



A inflação desceu para 4,3% em 2023, esperando-se que baixe para 2,9% em 2024, embora seja uma estimativa que poderá ser fortemente influenciada pelos aumentos no sector de atividade do turismo, que tem muito peso na economia nacional.

Por sua vez, a balança comercial registou uma redução do défice, mantendo Espanha, França e Alemanha como os principais mercados para as exportações portuguesas. O mercado de trabalho manteve-se estável, apesar de um pequeno aumento na taxa de desemprego para 6,5%. As perspetivas apontam para uma recuperação económica sustentável, considerando um reforço da cooperação dentro da UE.

No setor segurador, a produção total de seguros diretos em Portugal registou uma queda de 2% comparativamente a 2022, atingindo um valor de prémios de seguro direto superior a 11,8 mil milhões de euros. Esta diminuição no setor segurador resulta de uma descida de 14,3% no segmento de vida, enquanto o segmento não vida registou um crescimento de 10,4%.

A Verspieren em Portugal apresentou um crescimento orgânico do seu volume de negócios de 22,5%, sem considerar aquisições, sendo as melhores performances de sempre.

Considerando aquisições o Grupo Verspieren Portugal fechou o exercício de 2023 com um crescimento, líquido de retrocessões, de 35,2%, a que corresponde um volume de prémios superior a 42 milhões de euros e a uma receita a ultrapassar os 5 milhões de euros.


Anabela Azevedo 

2. Conjuntura Económica

2.1. Situação Económica Internacional

Ao longo de 2023, os efeitos das elevadas taxas de inflação registadas no ano anterior continuaram a persistir, impactando várias nações e atrasando a recuperação económica mundial.

Com o aumento dos custos de vida em toda a União Europeia, os bancos centrais optaram por reforçar a política monetária, subindo as taxas de juro para enfrentar a inflação. Esta medida teve repercussões negativas tanto nos orçamentos familiares como na capacidade de gestão de dívidas das empresas.

Apesar destes entraves, a Europa conseguiu sustentar um crescimento moderado, particularmente em economias fortes como Alemanha, Espanha e França. Contudo, as nações com estruturas económicas mais vulneráveis depararam-se com dificuldades adicionais, sublinhando a necessidade da coesão e do suporte recíproco entre os Estados membros da União Europeia. Neste contexto a correta implementação do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) surge como um pilar chave na transformação económica e sustentabilidade ambiental.

De acordo com o relatório do “World Bank Group”, espera-se que 2024 apresente uma recuperação moderada, mantendo-se a tendência de desaceleração económica global pelo terceiro ano consecutivo.

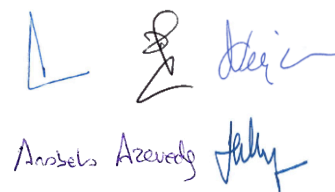
Antecipa-se que o cenário inflacionista persistente a nível mundial continue a limitar o poder de compra das famílias e a impactar adversamente as atividades empresariais. O setor segurador será particularmente afetado, enfrentando o incremento dos custos para cobrir danos e perdas.

Sucintamente a evolução do PIB (%) nos EUA, Zona Euro e Japão foi a seguinte:

Pais	2022	2023	2024F
Estados Unidos	1,9	2,5	1,6
Zona Euro	3,4	0,4	0,7
Japão	1,0	1,8	0,9
Total	2,5	1,5	1,2

Globalmente, o PIB reduziu-se em 1,0 ponto percentual em 2023, prevendo-se uma queda adicional de 0,3 pontos percentuais para 2024.

Por sua vez, na Zona Euro, registou-se uma queda do PIB em 2023, antecipando-se um crescimento para 2024. Tanto os Estados Unidos como o Japão registaram melhorias económicas em 2023, mas espera-se que o ritmo de crescimento abrande em 2024.


Anabela Azevedo



Em dezembro de 2023, a inflação nos principais países e zonas foram as seguintes:

Pais	Taxa
Argentina	133,5%
Turquia	53,9%
Reino Unido	7,3%
Alemanha	6,0%
França	5,7%
Austrália	5,6%
México	5,5%
Índia	5,4%
África do Sul	5,9%
Rússia	5,9%
Itália	5,9%
Brasil	4,6%
Estados Unidos	4,1%
Canadá	3,9%
União Europeia	3,4%

Efetuada a análise detalhada aos países da União Europeia, com exceção da Argentina e Turquia, que têm experiência com altas taxas de inflação, no global registou-se uma taxa de inflação de 3,4% em 2023, valor acima da meta de 2% estabelecida.

Em 2023, o FMI observou melhorias nas cadeias de abastecimento globais, evidenciando uma diminuição nos custos de transporte e uma adaptação mais ágil nos mercados de energia o que poderá contribuir positivamente para a economia mundial.

Resumidamente, ainda que tenham sido enfrentadas bastantes dificuldades, a economia europeia mostrou resiliência, o PIB na zona euro caiu bastante em relação ao ano anterior, mas as previsões indicam uma recuperação moderada e a inflação continua a sua descida para níveis já bastante próximos do target.


Anabela Azevedo 

2.2. Situação Económica Nacional

Ao longo de 2023, Portugal exibiu sinais de crescimento económico, embora num ritmo mais contido comparativamente aos anos anteriores. O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou um aumento estável de 2,3%, sustentado pela procura interna, pelos investimentos e pelas exportações. No entanto, de acordo com as projeções do Banco de Portugal, espera-se que o crescimento abrande para 1,2% em 2024, com expectativas de aumentar para 2,2% em 2025 e 2% em 2026.

A inflação em Portugal continuou a sua tendência de queda em 2023, estabilizando-se em 4,3%, com a previsão de descer para 2,9% em 2024. O consumo público registou um aumento real de 1,2% (comparado com 2,4% no ano anterior), contribuindo para que a procura interna (consumo privado e público) apresentasse uma variação de 1,4% (anteriormente 4,5%).

Relativamente à balança comercial em 2023, dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que ocorreu uma redução nas exportações e importações de 1,0% e 4,1%, respetivamente (comparativamente aos aumentos de 23,2% e 31,7% em 2022). Como consequência, o défice comercial diminuiu 3,7 mil milhões de euros, estabilizando-se nos 27,4 mil milhões de euros. A Espanha continuou a ser o principal destino das exportações portuguesas, seguida pela França e Alemanha.

O investimento em Portugal registou um crescimento modesto de 0,8% em 2023, representando uma queda no seu crescimento pelo segundo ano consecutivo. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) observou um aumento de 5,8% comparativamente a 2022.

Embora a taxa de desemprego em Portugal tenha permanecido a níveis relativamente baixos nos últimos anos, fixou-se em 6,5% em 2023, o que representa um aumento de 0,4 pontos percentuais em relação a 2022. A população empregada alcançou 4,978 milhões em 2023, evidenciando um crescimento de 2,0%, ou seja, mais 97,1 mil pessoas empregadas do que no ano anterior.



Em síntese, dados os desafios enfrentados pelo país e o atual contexto económico a nível global, 2023 foi um ano de progresso económico para Portugal. O PIB continuou a crescer ainda que num ritmo mais lento e a inflação continua numa tendência decrescente. A taxa de desemprego continua baixa registando um aumento de apenas 0,4%.

3. Segurador

Durante o ano de 2023, os resultados macroeconómicos e as evoluções no setor segurador em Portugal foram marcados pelos seguintes desenvolvimentos:

- A produção total de seguros diretos em Portugal registou uma queda de 1,9% comparativamente ao ano anterior, fixando-se em cerca de 11,8 mil milhões de euros.
- No ramo vida, observou-se uma redução de 14,3%, influenciada principalmente pela queda de 54,8% nos seguros de vida, nomeadamente nos Planos Poupança Reforma (PPR), que diminuíram 66,3%.
- Os seguros Não Vida apresentaram um aumento de 10,4%, com especial realce para o setor de seguros de doença, que cresceu 16,7%, elevando a sua participação na produção total para 20,3% no fim do ano.
- Os montantes pagos por sinistros aumentaram 12,1%, com destaque para um incremento de 12,7% no segmento de Vida, impulsionado por um aumento de 22,3% nos seguros de Vida Não Ligados (incluindo PPR), e um crescimento de 11% em Não Vida, especialmente nos seguros contra Incêndio e Outros Danos (22,3%) e Doença (18%).
- Até o final de 2023, o valor das carteiras de investimento das seguradoras atingiu 50,4 mil milhões de euros, o que representa um decréscimo de 0,7% em relação ao ano anterior, enquanto o volume de provisões técnicas se fixou no montante de 42,6 mil milhões de euros.
- Outra variável que demonstra a solidez do setor segurador em Portugal, são os rácios provisórios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR), que se situam no final de 2023, em 203% e 546%, respetivamente.

O conjunto das seguradoras que atuam em Portugal registaram uma redução no lucro líquido para 700 milhões de euros em 2023, o que representa uma diminuição de 15% em relação ao ano anterior.


Anabela Azevedo 

A Verspieren **Portugal**

4. Verspieren

4.1. Atividade

O Grupo Verspieren encerrou o exercício de 2023 com uma carteira de prémios superior a 42 milhões de euros, que corresponde a uma receita do exercício de 5,8 milhões de euros, ultrapassando o orçamento em cerca de 15%.

O número de clientes cresceu 42%, situando-se nos 17.524 clientes ativos e 30.861 apólices em gestão, sendo um corretor com um forte ADN empresarial, que em 2023 alargou significativamente a sua base de distribuição com a aquisição de empresas de mediação.

Com equipas especializadas em diversos setores de atividade, a Verspieren Portugal continua a desenvolver uma oferta diferenciadora nos serviços de corretagem e consultoria de seguros, nos domínios da Construção, Gestão de Infraestruturas Rodoviárias e Concessões, Gestão de Sistemas de Abastecimento de Água, Banca, Instituições de Solidariedade Social, Contratação Pública, Rent-a-Cars, Laboratórios Farmacêuticos, entre outros.

No âmbito da estratégia de expansão, a Verspieren Portugal adquiriu três novas sociedades de mediação e corretagem em 2023, nomeadamente a João Maria Silva, Serseguro e Rubisar II, o que permitiu aumentar a carteira de clientes PME e particulares, reforçando a sua posição em Portugal e o aumento da capilaridade de distribuição.

4.2. Custos

A monitorização rigorosa dos custos teve continuidade ao longo do exercício de 2023, com a otimização dos processos internos e a maior criação de sinergias entre unidades orgânicas, na sequência das aquisições referidas anteriormente.

Os custos salariais, que registaram um aumento total de 1,2%, passando de um total de 2,084M€ para 2,110M€, tendo ocorrido gratificações de balanço para todos os colaboradores.

Por sua vez, os custos operacionais registaram na sua totalidade um aumento de 26% em 2023, alcançando um total de 3.800.694,50€, ainda assim abaixo do crescimento da receita.

É também importante salientar que a Verspieren continua a investir nas melhores condições de trabalho para todos os colaboradores, inovando a imagem dos espaços físicos de acordo com o Plano Estratégico.


Anabela Azevedo 

4.3. Recursos Humanos

A Verspieren Portugal é uma organização composta por 38 pessoas, sem considerar as aquisições, garantindo-se os pressupostos da Diversidade e Inclusão.

A organização é composta por 12 Unidades Orgânicas, a saber:

- Financeira, Recursos Humanos e Administrativa
- Unidade de Desenvolvimento de Negócios
- Negócios Institucionais e Grandes Empresas
- Negócios PMEs
- Engenharia e Soluções Especiais
- Contratação Pública
- Internacional e Resseguro
- Employee Benefits
- Frotas
- Sinistros
- Compliance e Legal
- Operações e Sistemas de Informação
- Marketing e Comunicação
- Associados e Consultores

Considerando aquisições, o grupo Verspieren em Portugal encerrou o exercício de 2023 com 57 pessoas, tendo registado melhorias nos rácios de produtividade relativa e produtividade salarial.

4.4. Resultados

Em 2023 foram obtidos os melhores resultados de sempre na história da empresa. O resultado líquido obtido foi de 598.815,25€, contra 270.239,73€ em 2022, o que representa um crescimento de 121,6%, propondo-se à Assembleia Geral que o valor seja levado à conta de resultados transitados.

  
Anabela Azevedo 

5. Perspetivas

Num cenário económico nacional e internacional bastante desafiante, a Verspieren Portugal desenvolveu e recebeu a aprovação do Conselho de Administração para um ambicioso Plano Estratégico, que tem como meta a expansão da organização, com o objetivo de alcançar uma receita superior a 7 milhões de euros já em 2024.

6. Considerações Finais

Gostaríamos de destacar o elevado espírito de colaboração demonstrado por todos os nossos Colaboradores, Associados e Parceiros, pela sua forte contribuição para o alcance dos excelentes resultados apresentados.

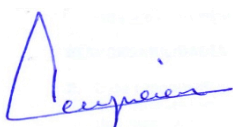
Uma palavra de igual agradecimento para os nossos Clientes que tanto nos honram com a sua preferência, bem como às seguradoras que disponibilizam as melhores soluções para a criação de soluções diferenciadoras.

A Verspieren Portugal reconhece também o trabalho do Revisores Oficiais de Contas.

Com o compromisso e dedicação das nossas equipas e de todos os intervenientes para a execução eficaz do Plano Estratégico 24-26, estamos confiantes de que conseguiremos ampliar o valor gerado pela nossa organização, podendo promover uma distribuição justa e equitativa entre todos os agentes económicos.

Lisboa, 17 de maio de 2024

O Conselho de Administração



Pierre-Anthony VERSPIEREN



Anabela AZEVEDO



Rogério de Magalhães DIAS



Charles VERSPIEREN



Johan CAILLIÉZ

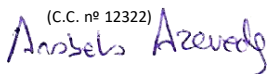
Verspieren Portugal - Corretores de Seguros, S.A.
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/23	31/dez/22
ACTIVO			
Activos não correntes			
Activos fixos tangíveis	3.2 e 8	40 262,09 €	61 192,29 €
Goodwill	3.3 e 7	2 551 496,45 €	2 061 950,36 €
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3.3 e 7	753 419,61 €	532 547,22 €
Outros investimentos financeiros	7 a)	6 223,85 €	4 687,07 €
Activos intangíveis	3.3 e 9	1 938,94 €	3 205,55 €
		3 353 340,94 €	2 663 582,49 €
Activos correntes			
Clientes	11	27 130,64 €	23 843,69 €
Estado e outros entes públicos	12	448,87 €	0,03 €
Accionistas	11	- €	- €
Outros créditos a receber	11	348 323,24 €	260 633,92 €
Diferimentos	16	25 169,08 €	29 329,83 €
Outros activos financeiros	4	- €	- €
Caixa e depósitos bancários	4	1 080 354,10 €	822 039,84 €
		1 481 425,93 €	1 135 847,31 €
Total do activo		4 834 766,87 €	3 799 429,80 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13	119 620,00 €	119 620,00 €
Prémios de emissão	13	1 136 444,28 €	1 136 444,28 €
Reservas Legais	14	49 879,79 €	49 879,79 €
Resultados transitados	13	2 022 694,09 €	1 752 454,36 €
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	13	- 1 220 264,98 €	- 1 185 274,88 €
		598 815,25 €	270 239,73 €
Resultado líquido do período		598 815,25 €	270 239,73 €
Total do capital próprio		2 707 188,43 €	2 143 363,28 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Accionistas / sócios	6.3	- €	- €
Provisões	11	33 585,73 €	33 585,73 €
Financiamento Obtidos	15	700 000,00 €	708 139,61 €
		733 585,73 €	741 725,34 €
Passivo corrente			
Fornecedores		8 248,95 €	8 208,72 €
Accionistas / sócios	6.3		
Estado e outros entes públicos	12	236 651,47 €	139 214,01 €
Financiamento Obtidos	15	5 763,23 €	8 411,12 €
Outras dívidas a pagar	17	1 143 329,06 €	758 507,33 €
		1 393 992,71 €	914 341,18 €
Total do passivo		2 127 578,44 €	1 656 066,52 €
Total do capital próprio e do passivo		4 834 766,87 €	3 799 429,80 €

Contabilista Certificado

(C.C. nº 12322)



A Administração



Verspieren Portugal - Corretores de Seguros, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/dez/23	31/dez/22
Vendas e serviços prestados	18	5 021 339,49 €	3 713 022,59 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	52 750,93 €	100 992,87 €
Fornecimentos e serviços externos	19	- 1 545 997,67 €	- 831 063,03 €
Gastos com o pessoal	20	- 2 110 839,94 €	- 2 084 533,15 €
Outros rendimentos	18	11 925,51 €	80,00 €
Outros gastos	22	- 107 435,99 €	- 91 100,19 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 321 742,33 €	807 399,09 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	- 430 761,34 €	- 357 657,00 €
Resultado operacionais (antes de gastos e financiamento e impostos)		890 980,99 €	449 742,09 €
Juros e rendimentos similares obtidos	18	4 125,00 €	0,02 €
Juros e gastos similares suportados		- 492,14 €	- 411,92 €
Resultados antes de impostos		894 613,85 €	449 330,19 €
Imposto sobre o rendimento do período	3.5 e 10	- 295 798,60 €	- 179 090,46 €
Resultado líquido do período		598 815,25 €	270 239,73 €

Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)

Anabela Azevedo

A Administração

[Assinatura]

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 de dezembro de 2023

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade:

Verspieren Portugal – Corretores de Seguros, S.A.

1.2. Sede:

Avª Duque D´Ávila, Nº 116 – B - 1050-084 Lisboa

1.3. NIPC:

500 938 326

1.4. Natureza da atividade:

A Verspieren Portugal Corretores de Seguros, S.A., tem como atividade principal a mediação de seguros e de resseguro no âmbito dos ramos Vida e Não Vida e a prestação e assistência ao longo do período de vigência do contrato aos clientes.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de maio de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

1.5. Designação da empresa-mãe:

A Empresa faz parte do grupo Verspieren sendo detida diretamente em 94,35% pela empresa Verspieren, S.A..

1.6. Sede da empresa-mãe:

A sede da empresa-mãe do grupo Verspieren em França, situa-se em 1 Avenue François Mitterrand, 59290 Wasquehal.

1.7. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

2 REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referência contabilística de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho, face ao previsto no nº 1 do artigo 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009 de 7 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2011, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	8 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	3 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.


Anabela Azevedo

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Projetos de desenvolvimento	3 anos
Programas de computador	3 anos
Elementos de propriedade industrial	3 a 5 anos
Goodwill	10 anos

3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações em que a Empresa age como locatário

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis. A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o

Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre os primeiros 25.000,00 da matéria coletável, e 21% sobre o excedente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda, a derrama, as tributações autónomas sobre os encargos e as taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Imposto diferido: os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido no momento cobrança dos recibos, ou no momento em que as comissões nos são creditadas.

3.7. Clientes e Outros Créditos a receber

As dívidas de clientes e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas por imparidade (ajustamentos) de dívidas de clientes encontram-se constituídas de acordo com o critério económico, ou seja, tomando em consideração o risco efetivo de cobrança.

3.8. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As contas de fornecedores e de outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

3.9. Dívidas a Pagar em Moedas Estrangeira

Os saldos expressos em moeda estrangeira estão atualizados aos câmbios oficiais em vigor à data do balanço.

3.10. Especialização dos exercícios

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas, com exceção das comissões dos recibos cobrados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «outros créditos a receber e outras dívidas a pagar» e «diferimentos».

3.11. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.12. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalhados da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Numerário (Caixa)	2.000,00	2.000,00
Depósitos à ordem	1.078.354,10	820.039,84
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00
Total	1.080.354,10	822.039,84

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Verspieren Portugal Corretores de Seguros, SA..

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não foram efetuadas alterações de estimativas, bem como não foram detetados erros que afetam a comparabilidade das demonstrações financeiras.



Handwritten signatures of the financial statement preparers.

6 PARTES RELACIONADAS

6.1. a) Relacionamentos com empresas-mãe:

A Empresa é detida em 94,35% pela Verspieren, S.A..

b) Relacionamento com as subsidiárias:

CREDITE-EGS, SGPS, S.A. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

MACEDO'S - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, UNIPessoAL, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

LINK - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, UNIPessoAL, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

JOÃO MARIA SILVA - SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO SEGUROS, UNIPessoAL, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

SERSEGURO - CORRETOR DE SEGUROS, UNIPessoAL, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

RUBISAR II, UNIPessoAL, LDA. - 100% detida pela Verspieren Portugal, S.A.

6.2. Remunerações da pessoal chave da gestão:

As remunerações da pessoal chave de gestão da Empresa em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, ascenderam a 234.870,18 e 234.770,39 euros, respetivamente.

6.3. Saldos entre partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Saldo entre partes relacionadas				
Verspieren, S.A. (1)	17.707	17.707	37.437	19.729
Macedo's, Unipessoal, Lda.	-2	144.736	155.475	10.739
Link, Unipessoal, Lda	-	261.212	292.133	30.921
João Maria Silva, Unipessoal, Lda.	-	49.791	54.519	4.728
Serseguro, Unipessoal, Lda.	-	2.974	6.329	3.355
Rubisar II, Unipessoal, Lda.	-	318	310	-8
Total	17.705	476.738	546.203	69.464

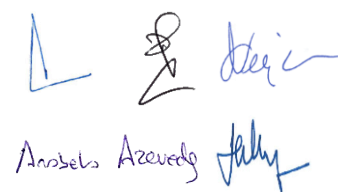
	2023	
	Corrente	Não Corrente
Saldos das transações		
Verspieren, S.A. (1)		700.000
João Maria Silva, Unipessoal, Lda.	40.000	30.000
Serseguro, Unipessoal, Lda.	100.000	300.000
Rubisar II, Unipessoal, Lda.	70.000	
Total	210.000	1.030.000

(1) Esta rubrica foi reclassificada, passando a ser considerada como financiamento da casa mãe, Verspieren França.

7 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O investimento financeiro resulta da aquisição em agosto de 2019, de 100% do capital da Empresa, Credite SGPS, no montante total de € 4.866.000,00 (tendo sido 76,24% por compra de ações e 23,76% por troca de ações). O valor do Capital Próprio ascendia a € 2.290.565,30, tendo sido considerada a diferença para o valor aquisição no montante de € 2.575.434,70 como Goodwill, que será amortizado em 10 anos. Em 2022 voltou-se a investir em 100% do capital de mais duas aquisições no montante total de € 673.341,00 dos quais 99.241,62 correspondem a capital próprio sendo o valor restante de € 574.099,38 considerado como goodwill, que será amortizado em 10 anos. Em 2023, o investimento consistiu na aquisição de 100% do capital de mais 3 empresas com um investimento total de € 1.167.000,00, dos quais € 273.111,56 correspondem aos capitais próprio, sendo o restante valor de € 893.888,44 considerado como goodwill, que será amortizado em 10 anos.

O aumento de € 89.171 resulta dos Resultados decorrentes da aplicação do MEP. A diminuição de € 141.411 resulta da distribuição de dividendos no montante de € 70.000 da Credite EGS, SGPS e a diferença resulta de ajustes nas subsidiárias.



Anabela Azevedo

	2023	2022
Investimentos Financeiros (Capital Próprio)		
Saldo inicial	532.547	309.991
Aquisições	273.112	139.426
Aumentos	89.171	103.056
Diminuições	-141.411	-19.927
Total	753.420	532.547

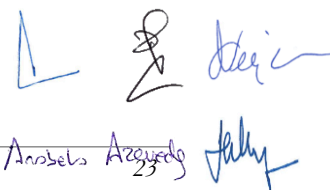
	2023	2022
Investimentos Financeiros (Goodwill)		
Saldo inicial	2.061.950	1.802.804
Aquisições	893.888	574.099
Amortizações do exercício	-404.342	-314.953
Total	2.551.496	2.061.950

a) As entregas mensais para o FCT (Fundo de Compensação de Trabalho), efetuadas pela entidade empregadora, ascenderam no ano de 2023 ao montante de € 2.539,96, perfazendo um saldo, em 31.12.2023, de 6.223,85€ (4.687,07€ em 2022).

8 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2023				Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento Transporte	Equipamento administrativo	Equipamento básico	
Ativo bruto:					
Saldo inicial	32.490	275.200	229.112	6.835	533.045
Aquisições			8.702		8.702
Outras Transferências					
Abates		94.100			94.100
Saldo final	32.490	181.100	237.814	6.835	458.239
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	12.996	247.998	215.659	5.792	482.445
Amortizações do exercício	3.249	13.289	7.575	427	24.540
Outras Transferências					
Abates		89.008			
Saldo final	16.245	172.279	223.234	6.219	417.624
Ativo líquido	16.245	8.821	14.580	616	40.261



9 ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2023			
	Programas de computador	Propriedade industrial	Projectos de desenvolvimento	Total
Activo bruto:				
Saldo inicial	130.622	826.000	114.240	1.070.862
Aquisições	612			612
Outras Transferências				
Abates				
Saldo final	131.234	826.000	114.240	1.071.474
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	127.417	826.000	114.240	1.067.657
Amortizações do exercício	1.879			1.879
Outras Transferências				
Abates				
Saldo final	129.296	826.000	114.240	1.069.536
Activo líquido	1.938	-	-	1.938

10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco ou dez anos para a Segurança Social, conforme regime transitório previsto na lei 17/2000 de 8 de Agosto), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2018 a 2022, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Os gastos com impostos sobre o rendimento, reconhecidos na Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, podem ser detalhados como se seguem:

Gastos com Impostos sobre o Rendimento	2023	2022
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	295.799	179.090
	295.799	179.090
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	-	-
	-	-
Gasto com Impostos sobre o rendimento	295.799	179.090

Reconciliação Imposto Corrente	2023	2022
Resultado líquido do exercício	598.815	270.240
Gasto (rendimento) com impostos s/rendimento - taxa de 22,5%	133.733	59.804
Gasto com impostos sobre o rendimento - tributação autónoma	16.657	26.396
Diferenças permanentes (em função da taxa de IRC + Derrama):		
Reintegrações não aceites como custo	91.154	72.936
Anulação para efeitos MEP	-11.644	-22.723
Multas, Coimas Juros Comp. Encargos Infrac.	-	495
Correções relativas a exercícios anteriores	1.098	3.432
Despesas Confidenciais	-	-
Imposto sobre o Rendimento (corrente e diferido)	66.555	40.295
Benefícios fiscais	-755	-1.004
	295.799	179.090
Ajustamentos relativos ao imposto de períodos anterior		
Gasto (rendimento) com imposto corrente	295.799	179.090
Gasto (rendimento) com imposto diferido		
Amortizações não aceites fiscalmente		
Gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento	295.799	179.090

11 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Clientes e Outras contas a receber da Empresa têm a seguinte composição:

	2023			2022		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:						
Clientes, conta corrente	27.131	-	27.131	23.844	-	23.844
Acionistas		-				
Clientes, cobrança duvidosa	13.732	13.732	-	13.732	13.732	-
Outros Créditos a Receber	348.323	-	348.323	260.634	-	260.634
Total	389.186	13.732	375.454	298.210	13.732	284.478

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, continuou a reconhecer *perdas por imparidade / reversões de perdas por imparidade* em outros créditos a receber, provenientes da fusão.

Resultante da fusão está registado desde 2017 uma provisão no valor total de 33.586, relacionada com o processo judicial, que ganhámos em primeira instância.



Handwritten signatures of the responsible parties.

Em 2023 e em 2022 a rubrica Outros créditos a receber da Empresa apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Outros créditos a receber		
Companhias de Seguros	221.455	177.290
Outros saldos	126.868	83.344
Total	348.323	260.634

12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2023 e em 2022 as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Retenções na fonte	-	-	-	-
Pagamentos por conta	-	(135.327)	-	(107.169)
Estimativa de imposto	-	295.799	-	179.090
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	38.540	-	30.505
Imposto sobre o valor acrescentado	-	3.268	-	4.873
Contribuições para a Segurança Social	-	33.052	-	31.410
Contribuições FCT e FGCT	-	1.319	-	505
Total	-	236.651	-	139.214

13 CAPITAL

O capital da empresa a 31 de dezembro de 2023 é de 119.620,00€, composto por 23.924 ações com o valor nominal de 5 Euros.

Os resultados transitados registam um valor de € 2.022.694 e os ajustamentos ascendem o valor total de € -1.220.265.

O capital subscrito é detido em 94,35% pela Verspieren, S.A. em 31 de dezembro de 2023.

14 RESERVAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, as reservas não apresentaram movimento sendo o seu valor de € 49.880.

15 LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 a Empresa mantém os seguintes bens em regime de locação operacionais de longa duração:



Nº Contrato	Locatário	Bem Locado	Valor
48730377	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 72-XU-04	22.788,96€
48810278	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 52-ZP-21	24.678,79€

As rendas vincendas relativas aos bens em locação operacionais detalham-se como se segue:

	2023		
	Rendas até 1 anos	Rendas entre 1-5 anos	Total
Volkswagen Golf - 72-XU-04	4.785	2.392	7.177
Volkswagen Golf - 52-ZP-21	3.891		3.891
Total	8.676	-	11.068

Os bens em regime de locação financeira já existentes em 2021 são os seguintes:

Locatário: Banco Comercial Português, S.A. dos veículos 89-XZ-46 e 61-ZM-35 e Volkswagen Financial do veículo 30-VD-53.

	2023			2022
	Custo	Amortizações Acumuladas	Amortização Exercício	Amortização Acumulada
Volkswagen Golf - 30-VD-53	26.809	26.809	4.468	22.341
Volkswagen Golf - 89-XZ-46	27.926	23.271	4.654	18.617
Volkswagen Golf - 61-ZM-35	24.999	20.832	4.166	16.666
Total	79.734	70.912	13.289	57.624

As rendas vincendas (pagamentos mínimos) relativas aos bens em locação financeira detalham-se como se segue:

	2023		
	Rendas até 1 anos	Rendas entre 1-5 anos	Total
Volkswagen Golf - 30-VD-53			
Volkswagen Golf - 89-XZ-46			
Volkswagen Golf - 61-ZM-35	5.763		5.763
Total	5.763	-	5.763

16 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as rubricas de Deferimentos apresentavam a seguinte composição:



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Anabela Azevedo" and another signature.

	2023	2022
Deferimentos - Ativo		
Seguros	9.109	14.170
Rendas Lisboa, Vila Conde e Moscavide	7.708	12.883
Outros Diferimentos	8.352	2.277
Total	25.169	29.330

17 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Outras dívidas a pagar		
Remunerações a liquidar	274.936	232.569
Gratificações de Balanço	173.220	136.222
Subsidiarias	540.000	0
Clientes (saldos credores)	0	0
Consultores/intermediários	110.978	50.709
Outros saldos	44.195	338.980
Total	1.143.329	758.507

18 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 2023 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

Rubricas	2023	2022
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Mercado Interno	5.021.339,49	3.713.022,59
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Subsídios à Exploração		
Aumentos Justo valor		
Outros não especificados	11.925,51	80,00
JUROS		
Juros de depósitos bancários	0	0
TOTAL	5.033.265	3.713.103

19 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é detalhada conforme se segue:



Anabela Azevedo

	2023	2022
Fornecimentos e Serviços Externos		
Comissões	842.645	304.687
Rendas e Alugueres	119.675	112.193
Comunicação	34.140	41.356
Trabalhos Especializados	105.651	97.476
Energia e Fluídos	31.879	42.274
Honorários	187.681	50.503
Seguros	35.975	28.863
Limpeza, Higiene e Conforto	15.692	15.141
Conservação e Reparação	9.510	14.706
Deslocações, estadas e transportes	90.720	65.473
Despesas de Representação	25.307	12.875
Outros FSE	47.123	45.516
Total	1.545.998	831.063

20 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de Gastos com Pessoal nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Gastos com Pessoal		
Remunerações Órgãos Sociais	234.870	234.770
Remunerações Pessoal	1.490.204	1.441.290
Encargos sobre remunerações	319.492	317.190
Indemnizações	-	37.500
Seguros	48.580	43.901
Outros custos com pessoal	17.694	9.882
Total	2.110.840	2.084.533

A rubrica "Remunerações dos órgãos sociais" nos exercícios findos em 2023 e 2022 refere-se a remunerações das pessoas chave da gestão.

21 AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO

	2023	2022
Depreciações e amortizações exercício		
Investimentos Financeiros (Nota 7)	404.342	314.953
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 8)	24.540	35.181
Ativos Intangíveis (Nota 9)	1.879	7.523
Total	430.761	357.657



Anabela Azevedo

22 OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros Gastos nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Outros Gastos		
Impostos indiretos	92.321	68.061
Taxas	2.900	2.900
Abates	5.092	0
Correções relativas anos anteriores	4.878	15.252
Donativos	550	660
Quotizações	1.620	2.025
Outros gastos	76,01	2.202
Total	107.437	91.100

23 GARANTIAS E COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa tinha duas garantias prestadas a favor de Clientes no valor de **19.510,00 Euros**, uma pela mediação de seguros e outra pelo resseguro, conforme cumprimento no disposto na alínea d) do nº 1 do artº 19 do Decreto-Lei 144/2006 de 31 de julho.

24 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

25 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Não é do conhecimento da VERSPIEREN a existência de quaisquer passivos contingentes, ou de qualquer obrigação presente proveniente de acontecimentos passados relativo a matérias ambientais, pelo que não se encontram registadas quaisquer provisões de carácter ambiental, nem existem passivos de carácter ambiental, materialmente relevantes, incluídos no balanço.

26 OUTRAS INFORMAÇÕES

1. a) À data de 31 de dezembro de 2023 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

1.b) À data de 31 de dezembro de 2023 a Verspieren Portugal – Corretores de Seguros, S.A. tinha ao serviço 36 trabalhadores.



Handwritten signatures in blue ink, including one that appears to read 'Anabela Azevedo'.

- 1.c)** A proposta de aplicação do resultado líquido, no valor de € 598.815,25, é de ser registado na conta de resultados transitados.
- 2.** Os honorários dos Revisores Oficiais de Contas durante o ano de 2023 foram de € 11.734,20.

A Administração



Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)



Lisboa, 17 de maio de 2024

ANO 2023

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMA LEGAL

Prestação de serviços de mediação de seguros

1. Nos termos do nº 1 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, de 30 de dezembro, as declarações financeiras devem incluir a seguinte informação desagregada por cada uma das alíneas do artigo supra referido:

- a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

Esta informação é divulgada pela Empresa nas notas 3.6 e 3.10 do Anexo.

- b) Reconhecimento das Remunerações por Natureza e Tipo:

Por Natureza	2023	2022
Numerário/Cheque/Transferência	5.021.340	3.713.023

Por Tipo	2023	2022
Comissões de Seguros	4.936.320	3.620.401
Comissões de Resseguro	14.171	13.373
Honorários	70.849	79.249
Total	5.021.340	3.713.023

- c) Remunerações relativas aos contratos de seguros desagregadas por Ramos e por Origem:

Por Ramos	2023	2022
Vida	128.206	99.470
Não Vida	4.654.252	3.472.919
Não Vida de Resseguro	14.171	13.373
Total	4.796.629	3.585.762

Por Origem	2023	2022
Empresas de Seguros	4.796.629	3.585.762
Honorários	70.849	79.249
Corretores	153.862	48.012
Total	5.021.340	3.713.023

d) Níveis de concentração:

No ano de 2023 passou só a existir uma companhia de seguro que representa montantes superiores a 25%, mas inferior a 50%, dos proveitos totais recebidos pelas Companhias ou seja com 28,61%, vamos tentar dispersar mais.

e) Valores das contas clientes

Os valores das contas de depósito à ordem relativos a fundos recebidos de clientes e a sua movimentação durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram os seguintes:

	2023	2022
Saldo da conta "Clientes" no início do exercício	4.100	24.429
Movimento do ano (débito)	23.090.347	21.393.440
Movimento do ano (crédito)	(22.995.601)	(21.413.769)
Saldo da conta "Clientes" no final do exercício	98.846	4.100

f) Valores das contas a receber e a pagar

Esta informação encontra-se detalhada, na nota 11 do Anexo relativa a clientes e outras contas a receber e na nota 17 relativa a outras contas a pagar.

g) Desagregação dos valores a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as contas a receber e a pagar podem ser desagregadas da seguinte forma:


	2023		2022	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as Empresas de Seguro para pagamento de prémios de seguro	221.445	11.724	177.290	12.654
Saldos a serem reembolsados pelas empresas de seguro				
Remunerações a liquidar a outros mediadores, respeitantes a prémios de seguros já cobrados	7.750	110.978	25.370	50.709
Outros valores de clientes:				
Honorários	27.131		23.844	
Outros valores	119.128	1.028.876	57.973	703.353
Total	375.454	1.151.578	284.477	766.716

h) Ageing e classificação dos valores a receber:

Não aplicável.

i) Descrição de obrigações contingentes

Conforme nota 23 do Anexo, a Empresa detém duas garantia bancária no montante de 19.510 Euros a favor dos clientes para a cobertura dos créditos destes, face ao corretor de seguro e resseguro, conforme estipulado pela alínea d) do nº 1 do artigo 19º e pelo nº 4 do artigo 42º do Decreto-Lei 144/2006 de 31 de julho.



Anabela Azevedo Joly

j) Aquisição de carteira de seguros

Não aplicável.

k) Cessação de contratos com empresas de seguros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa não cessou qualquer contrato com seguradoras.

l) Obrigações materiais e passivas contingentes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, podem vir a existirem obrigações materiais e passivos contingentes, conforme já descrito na nota 24 do Anexo.

2. Os termos do nº 2 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da ASF de Portugal, de 30 de dezembro, a Empresa, enquanto corretora de seguros, deve ainda divulgar a seguinte informação:

- a) As quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas à Empresa têm o valor mais elevado e respetivas percentagens:

Ramos / 2023

	Vida	Não Vida	Total	%
Generali, S.A.	54.598	1.357.744	1.412.342	28,61
Fidelidade, S.A.	3.096	1.206.626	1.209.722	24,51
AIG Europe, S.A.		396.920	396.920	8,04
CARAVELA, S.A.		340.755	340.755	6,90

- b) Valor total de fundos recebidos com vista a serem transferidos para empresas de seguros que não tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

A Verspieren na qualidade de corretora de seguros tem poderes de cobrança junto de todas as empresas de seguros. No ato de recebimento dos prémios dos tomadores de seguros, entrega o correspondente recibo emitido pela seguradora.

3. Os termos do nº 3 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da ASF de Portugal, de 30 de dezembro, a Empresa, enquanto corretora de resseguros, deve ainda divulgar a seguinte informação:

- a) Não aplicável. A empresa tem poderes de cobrança.

- b) Não aplicável.

Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)

Anabela Azevedo

A Administração

[Assinatura]

VERSPIEREN PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

	Períodos	
	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	5 024 811	3 708 473
Pagamentos a fornecedores	(1 257 052)	(797 396)
Pagamentos ao pessoal	(2 113 276)	(2 049 220)
Caixa gerada pelas operações	1 654 483	861 857
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(207 248)	(53 235)
Outros recebimentos / pagamentos	(42 761)	(8 191)
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]	1 404 474	800 431
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos Fixos Tangíveis	(3 610)	(10 592)
Activos Fixos Intangíveis	(612)	(4 592)
Investimentos Financeiro	(306 076)	(166 749)
Outros Activos	(1 537)	(2 540)
Recebimentos provenientes de:		
Activos Fixos Tangíveis	10 500	
Juros e rendimentos similares	4 125	
Dividendos	70 000	
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]	(227 210)	(184 472)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Realização Capital e outros instrumentos de capital próprio		
Juros e gastos similares		
Accionistas		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(10 788)	(12 960)
Redução Capital e outros instrumentos de capital próprio		
Juros e gastos similares	(492)	(412)
Accionistas		
Outras Operações Financiamento	(907 671)	(392 671)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]	(918 950)	(406 043)
Variação de caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]	258 314	209 916
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	822 040	612 124
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 080 354	822 040

A Administração



Contabilistas Certificado

(C.C. nº 12322)



VERSPIEREN PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1. Não foram adquiridas ou alienadas filiais ou outras actividades empresariais.

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31/12/2023	31/12/2022
Numerário	2 000	2 000
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 078 354	820 040
Depósitos a Prazo		
Caixa e seus equivalentes		
Outras disponibilidades		
Disponibilidades constantes do balanço	1 080 354	822 040

3. Não se desenvolveram quaisquer actividades financeiras não monetárias.

4. Não é aplicável a repartição do fluxo de caixa por ramos de actividade e zonas geográficas, já que não foi adoptada a mesma divisão segmentada nas demais peças das demonstrações financeiras.

5. Não existem outras informações necessárias à compreensão da demonstração dos fluxos de caixa.

A Administração



Contabilistas Certificado
(C.C. nº 12322)



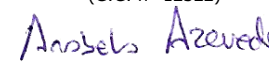
VERSPIEREN PORTUGAL - Corretores de Seguros, SA
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2023
 (Montantes expressos em Euros)

Notas	Capital subscrito	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	119 620	1 136 444	49 880	1 557 909	(1 207 596)	194 545	1 850 802	1 850 802
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas	-		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-		-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-		-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos						-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:				194 545		(194 545)	-	-
	119 620	1 136 444	49 880	1 752 454	(1 207 596)		1 850 802	1 850 802
Resultado líquido do exercício						270 240	270 240	270 240
Resultado integral						270 240	2 121 042	2 121 042
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de capital							-	-
Realizações de prémios de emissão							-	-
Distribuições							-	-
Entradas para cobertura de perdas							-	-
Outras operações					22 321		22 321	22 321
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	119 620	1 136 444	49 880	1 752 454	(1 185 275)	270 240	2 143 363	2 143 363
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas	-		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-		-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-		-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos						-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:				270 240		(270 240)	-	-
	119 620	1 136 444	49 880	2 022 694	(1 185 275)		2 143 363	2 143 363
Resultado líquido do exercício						598 815	598 815	598 815
Resultado integral						598 815	2 742 178	2 742 178
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de capital							-	-
Realizações de prémios de emissão							-	-
Distribuições							-	-
Entradas para cobertura de perdas							-	-
Outras operações					(34 990)		(34 990)	(34 990)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	119 620	1 136 444	49 880	2 022 694	(1 220 265)	598 815	2 707 188	2 707 188

A Administração



Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)



RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15 - 1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132 - 3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de VERSPIEREN Portugal – Corretores de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 4.834.767 euros e um total de capital próprio de 2.707.188 euros, incluindo um resultado líquido de 598.815 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de VERSPIEREN Portugal – Corretores de Seguros, S.A, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de maio de 2024



RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA
representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC n.º 320)
Registado na CMVM com o n.º 20160076

RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3551 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

- Exercício de 2023 -

Senhores Acionistas,

1. No cumprimento das disposições legais e do contrato da Sociedade, o Fiscal Único da «VERSPIEREN Portugal – Corretores de Seguros, S.A.», no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas, preparados pelo Conselho de Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2023, vem apresentar o seu Relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. Em documento separado, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
3. No seu Relatório de Gestão o Conselho de Administração refere a forma como se processou a atividade da Sociedade ao longo do exercício, devendo ser destacado:
 - O aumento do volume de negócios em 35%, face ao exercício anterior;
 - O cash flow gerado no exercício, de 977 mil euros;
 - A continuidade na estratégia de expansão da Empresa, com o Investimento financeiro em sociedades de mediação.
4. Face ao exposto, o Fiscal Único, agradecendo a menção que lhe é feita pelo Conselho de Administração no seu relatório, é de:

PARECER

- a) que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2023 apresentadas pelo Conselho de Administração;
- b) que seja deliberado sobre a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício, de 598.815 euros, apresentada pelo Conselho de Administração;
- c) que se proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 17 de maio de 2024

O FISCAL ÚNICO



Joaquim Patrício da Silva

(ROC n.º 320)

em representação de RSM & Associados - SROC, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, n.º 21

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING